

PREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-*Anaplasma marginale* THEILER, 1910 (RICKETSIALES: ANAPLASMATACEAE) EM BOVINOS NA MESORREGIÃO SERRANA

Porcino W.C.¹(*); Soares C.O.²; Souza J.C.P.²; Scofield A.¹; Fonseca A.H.² e Madruga C.R.³

¹Bolsista de Iniciação Científica/ CNPq/PIBIC;

²Curso de Pós-graduação em Medicina Veterinária - Parasitologia Veterinária (CPGMV-PV), UFRRJ. Seropédica, RJ 23890-000.

³Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC), EMBRAPA.

A soroprevalência de anticorpos anti *Anaplasma marginale* foi investigada em bovinos de dez municípios da mesorregião Serrana do estado do Rio de Janeiro. O ensaio de imunoadsorção enzimática (ELISA) indireto foi realizado para detecção de anticorpos da classe IgG anti *A. marginale* em 137 amostras de soros de bovinos, dos quais 130 eram fêmeas e sete machos e destes, oito animais com aptidão zootécnica para corte e 129 com aptidão para leite. Procedeu-se a análise estatística dos dados utilizando os testes de Fisher e Qui-quadrado (χ^2) com graus de confiança variando de acordo o tipo de comparação. A linha de corte do ensaio foi estabelecida com o grau de confiança de 99,99%. A análise soropidemiológica das 137 amostras de soros revelou que 131 (95,62%) foram reagentes positivas ao ELISA indireto, dos quais: 54,01% com título de 1:500, 31,39% com título de 1:1000, 8,03% com título de 1:2000, 2,19% com título de 1:4000 e 4,38% foram negativos. A análise da prevalência segundo a faixa etária foi realizada dividindo-se em três grupos etários: 1 a 3 anos (n= 32), 3 a 6 anos (n= 97) e maior que 6 anos (n= 8), onde 100%, 94,85% e 87,50% dos animais foram positivos, respectivamente. Não houve diferença significativa entre os grupos etários ($P > 0,05$). A análise estatística, segundo a aptidão zootécnica, revelou que 100% dos bovinos com aptidão para corte e 95,35% dos bovinos com aptidão para leite foram positivos. Não houve diferença significativa entre as aptidões zootécnicas ($P > 0,05$). Em relação ao sexo não houve diferença significativa ($P > 0,05$), onde 95,38% das fêmeas (n= 130) e 100% dos machos (n= 7) foram positivos. A prevalência entre os municípios não diferiu significativamente ($P > 0,05$), demonstrando que a infecção por *A. marginale* em bovinos é homogênea entre os municípios da mesorregião Serrana. A soroprevalência encontrada no presente estudo está acima do limite (75,0%) para se considerar uma área como estável enzooticamente. Esta mesorregião é caracterizada como uma área de estabilizada enzoótica. Pois, prevalências entre 75 a 100% significa que a anaplasmoze clínica ocorre apenas de forma esporádica, porque existe uma pequena porção da população com risco de contrair a doença. Na mesorregião estudada a infecção pela *A. marginale* é alta, fenômeno que garante um equilíbrio epidemiológico para o rebanho bovino, não sendo necessário a imunização de animais nativos.